

**2. Elson Geraldo da Silva**  
**Eloi Angelos Ghio**

**CATOLICISMO NO LATIFÚNDIO DE ARAÇATIBA - VIANA - ES**

Um fato excepcional na história de Araçatiba, atual município de Viana – ES (abarcava o latifúndio Cariacica, Viana, Vila Velha, parte de Guarapari, etc) reporta-se a estreita e longa ligação entre a Igreja e o latifúndio símbolo do escravismo do Espírito Santo. A fundação pelo padre jesuíta Rafael Machado do latifúndio, em 1716, com a doação de extensa área em, 1721 pelo senhor de terras Jorge Fraga, com assinatura do documento de doação e posse em 19-06-1722, como legado, em troca de uma missa anual ao benfeitor, na festa de Santo Inácio de Loyola, marca a trajetória do espaço geográfico, de extração econômica escravocrata. Por cerca de quase quatro décadas, a área foi exclusiva de produção de bens agrícolas para a administração da Companhia de Jesus, em terras espírito-santense, até a expulsão por ordem régia, vinda de Portugal. A partir de 22-01-1760, com a prisão dos padres da gerência administrativa do Convento de São Thiago, em Vitória, terminou o domínio eclesiástico das populações indígenas e africanas na capitania. Com o leilão no Rio de Janeiro, em 17-06-1782, dos bens inacianos, as propriedades se tornam leigas, primeiro sob a posse do alferes Francisco Antônio de Araújo Malta, sendo repassadas após ao tenente coronel Bernardino Falcão Gouveia Vieira Machado.